

TUDO O QUE EU REALMENTE PRECISAVA APRENDER EU APRENDI NO JARDIM DE INFÂNCIA

Fonte: FULGHUM, Robert. Kansas City Times, EUA, 17.09.1986

A maior parte do que eu realmente precisava saber sobre como viver, o que fazer e como agir, eu aprendi no jardim de infância. O bom senso não faz parte do conteúdo de minha pós-graduação, mas sim, estava sempre presente nas recreações daquela minha primeira escola.

Estes são ensinamentos que aprendi: partilhe tudo e jogue limpo. Não agrida as pessoas, ponha as coisas de volta no lugar de onde tirou, limpe tudo o que você sujou. Não pegue objetos que não são seus, peça desculpas quando magoar alguém, lave as mãos antes das refeições, use a descarga no banheiro.



Bolachas e leite fazem bem. Viva uma vida balanceada, procure aprender algo todos os dias. Pense um pouco, desenhe, cante e dance. E tente descansar depois do almoço.

Quando você sair para a rua, cuide o tráfego, dê as mãos e fique junto. Esteja ciente das maravilhas da natureza. Lembre-se das pequenas sementes nos copos com algodão molhado e que as raízes se fixam e a planta cresce para cima. Ninguém sabe o porquê ou como, mas nós somos iguais as plantas. Recorde-se que todos, peixes, ratos brancos e até mesmo aquelas sementes dos copinhos plásticos, morrem. E nós também. Depois lembre o primeiro livro de leitura com grandes letras. Tudo o que você precisava saber estava lá, em algum lugar. Ou seja, as regras de ouro; amor, obediência, higiene básica, respeitar a natureza e viver de maneira sensata.

Pense como este mundo atual seria melhor se todos tivessem bolachas e leite, se todos pudessem tirar uma sesta. Ou ainda se todas as nações colocassem tudo de volta de onde tiraram e também limpassem a rua. O melhor é dar-nos as mãos e ficarmos juntos.